

INTERCÂMBIOS AGROECOLÓGICOS NA ZONA DA MATA MINEIRA

Taylene da Costa Balbino; Marcelo Miná Dias; Elaine Aparecida Silva Rocha; Vitor Cristeli de Oliveira Silva e Teles; Daniel Nocera.

Dimensões Sociais: ODS2

Extensão

Introdução

O projeto de extensão *Intercâmbios Agroecológicos na Zona da Mata Mineira*, surge da necessidade de compreender os impactos do modelo convencional, marcado por insumos químicos, degradação ambiental e perda de saberes tradicionais. Nesse contexto, a agroecologia se apresenta como alternativa sustentável, que respeita os ciclos naturais, valoriza modos de vida camponeses e promove a soberania alimentar. Em parceria com o Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), o projeto acompanha as atividades promovidas pela organização.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados do projeto incluem oficinas em Muriaé e Raul Soares e intercâmbios em Divino, Espera Feliz e Goianá. As atividades aproximaram universidade e comunidades, fortalecendo vínculos e redes locais. Para os estudantes, a experiência proporcionou contato direto com agricultores e suas propriedades, ampliando a compreensão sobre sociobiodiversidade e culturas locais, além de contribuir para o desenvolvimento de sensibilidade social, consciência política e vínculo com os territórios.

Objetivos

- Fortalecer a agroecologia enquanto prática agrícola, movimento social e abordagem educativa;
- Acompanhar e colaborar com intercâmbios agroecológicos promovidos pelo CTA-ZM;
- Ampliar conexões entre campo e universidade;
- Estimular redes agroecológicas, resgatar saberes tradicionais e contribuir para a construção de territórios sustentáveis.

Conclusões

O projeto consolida-se como ação educativa e transformadora, ao estimular a formação crítica dos estudantes, fortalecer a agricultura familiar e afirmar a agroecologia como eixo do desenvolvimento rural sustentável na Zona da Mata Mineira, promovendo inclusão produtiva, protagonismo social e justiça ambiental.

Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia do projeto inspira-se no modelo Campesino a Campesino (Sosa et al., 2011), fundamentado no diálogo, escuta ativa e construção coletiva do conhecimento. As ações incluem oficinas temáticas que valorizam o aprendizado coletivo, trocas de experiências, mapeamento de tecnologias sociais e saberes populares.

Bibliografia

SOSA, B. M.; JAIME, A. M. R.; LOZANO, D. R. A.; ROSSET, P. M. *Revolução agroecológica: o movimento de camponês a camponês da ANAP em Cuba*. Havana: ANAP, 2011.

Apoio Financeiro